

PRODUTIVIDADE E ADAPTAÇÃO AGRONÔMICA DE CLONES DE CAFÉ CONILON DO INCAPER EM CAFELÂNDIA, SP

C. Kameyama, E. T. Savazaki, L. R. Soares, M. A. Z. Gonçalves (CATI, EDR Lins, Lins-SP) L. C. Fazuoli, M.T. Braghini, R. A. Thomaziello, (Bolsistas do Consócio Pesquisa Café/IAC), P. S. V. Mattosinho (CATI, EDR Ourinhos, Piraju, SP).

Nos estados do Espírito Santo, Rondônia e Bahia existem plantações em larga escala de clones de café Conilon, pertencentes à espécie *Coffea canephora*. É uma espécie de café autoincompatível, que necessita de vários genótipos (clones) em seu plantio comercial para que haja formação de frutos e elevada produtividade. O café Conilon é plantado experimentalmente e em pequena escala no Estado de São Paulo. No entanto, este estado tem uma extensa área propícia ao seu plantio. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a adaptação agronômica, a produtividade e as características tecnológicas de 19 clones de café Conilon do INCAPER – ES, em condições de irrigação, no município de Cafelândia – SP. O experimento mantido com irrigação foi estabelecido, em setembro de 2009, no espaçamento de 3,80 X 1,00 m, com 200 plantas de cada planta. Foram utilizados 19 clones de café Conilon, sendo 12 da cultivar Conilon Vitória (1V, 2V, 3V, 4V, 5V, 6V, 7V, 8V, 10V, 11V, 12V e 13V) e sete da sigla EMCAPA (13, 11, 16, 26, 75, 120 e 139). Os cafeeiros foram irrigados pelo sistema de gotejamento. Para análises utilizaram parcelas de 5 plantas repetidas 3 vezes. Os cafeeiros foram colhidos, nos anos de 2012 a 2015, em litros de café da roça e os dados obtidos foram transformados em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, de acordo com o rendimento de café seco, em coco a 12% de umidade. Em 2015 determinou-se o índice de avaliação visual para vigor (IAV vigor), o tipo de maturação, o tamanho dos frutos e o tipo de reação a ferrugem (TR) dos clones do experimento. O IAV vigor é determinado, atribuindo-se visualmente de 1 a 10 pontos aos cafeeiros, sendo 1 aos de pouco vigor e 10 aos mais vigorosos e mais enfolhados. O tipo de maturação é avaliado na época da colheita de acordo com o estágio de maturação dos frutos classificando os clones de maturação precoce, precoce para média, média, média para tardia e tardia. A ferrugem foi avaliada atribuindo-se notas em uma escala de pontos de 0 a 4, pelo tipo de reação a ferrugem (TR), sendo 0 e 1 = resistentes; 2 = moderadamente resistente; 3 = moderadamente suscetível e 4 = suscetível. Em 2014, retiraram-se, de cada clone, amostras de 1,5 kg de café cereja para estudos em laboratório, do rendimento (%), tipos de grãos (chato, moca e concha) em porcentagem, massa de 100 grãos do tipo chato em gramas e peneira média. Para estes estudos, as amostras foram postas a secar e posteriormente beneficiadas. O rendimento foi calculado pela relação: massa de café beneficiado dividida pela massa de café em coco, multiplicado por 100. Separaram-se de cada amostra os grãos dos tipos chato, moca e concha e calcularam-se as porcentagens de cada tipo de grãos em relação à massa da amostra.

Resultados e conclusões

Os dados de produtividade média de quatro colheitas em sacas de café beneficiado por hectare e por ano, do IAV vigor em 2015, do tipo de maturação, do tamanho dos frutos e do tipo de reação à ferrugem (TR) dos 15 clones melhores clones acham-se na tabela 1. Os clones Conilon Vitória 5V e 8V e EMCAPA 03 e 26 não constam da tabela 1, porque tiveram menores produtividades, evidenciando a falta de adaptação agronômica destes clones. A produtividade média foi alta para alguns clones e muito baixa para outros clones. Nos 15 clones ela oscilou de 32,3 a 60,7 sacas de café beneficiado por hectare e por ano. Os cinco melhores clones de Conilon foram EMCAPA 11, Conilon Vitória 3V, EMCAPA 75, Conilon Vitória 2V e Conilon Vitória 13V, com produtividades médias de quatro colheitas de 60,7; 54,6; 53,6; 52,7 e 49,4 sacas de café beneficiado/ha/ano, respectivamente. A produtividade média dos cinco melhores clones de Conilon foi de 54,2 sacas/ha/ano. Em relação ao vigor verifica que, de modo geral os clones são vigorosos, com IAV vigor oscilando de 5 a 10 pontos, com média de 8,5 pontos. A maturação dos frutos oscilou de precoce a tardia, característica importante para agrupamento de clones para o plantio comercial. O tamanho dos frutos variou de pequeno a médio para grande. O tipo de reação à ferrugem (TR) oscilou de 1 a 3 pontos, evidenciando que alguns clones são resistentes e outros moderadamente suscetíveis. Os dados obtidos do rendimento, porcentagem de grãos dos tipos chato, moca e concha, massa de 100 grãos do tipo chato e da peneira média dos clones de café Conilon do experimento de Cafelândia analisados em 2015, acham-se na tabela 2. O rendimento dos clones de café Conilon oscilou de 47,5 a 56,4%, os grãos do tipo chato de 36,2 a 83,7% e os do tipo moca de 16,3 a 63,8%. A porcentagem de grãos do tipo concha foi praticamente nula em todos os clones. A massa de 100 grãos do tipo chato variou de 6,4 a 13,2 g e a peneira média de 12,6 a 15,7. Os resultados evidenciam uma grande variação para as características tecnológicas dos clones de café Conilon analisados neste experimento, em Cafelândia-SP.

Os dados obtidos permitem tirar **as seguintes conclusões**:

- 1) Os cinco melhores clones de Conilon foram EMCAPA 11, Conilon Vitória 3V, EMCAPA 75, Conilon Vitória 2V, Conilon Vitória 13V, com produtividades médias de quatro colheitas de 60,7; 54,6; 53,6; 52,7 e 49,4 sacas de café beneficiado/ha/ano, respectivamente. A média dos cinco melhores clones de Conilon foi de 54,2 sacas/ha/ano.
- 2) Os clones Conilon Vitória 5V e 8V e EMCAPA 03 e 26 obtiveram baixas produtividades médias e portanto, mostraram má adaptação agronômica no local.
- 3) Os dados obtidos em Cafelândia – SP demonstraram a possibilidade de plantar com sucesso clones de café Conilon no Estado de São Paulo desde que os cafeeiros sejam mantidos sob irrigação.

Tabela 1. Produtividade média de quatro colheitas no período de 2012 a 2015 e características agronômicas de 15 clones de café Conilon do INCAPER obtidas em 2015, em Cafelândia – SP.

Clones de Conilon	Produtividade média ¹ hg/ha/ano	IAV Vigor ²	Maturação ³	Tamanho dos frutos ⁴	Ferrugem ⁵ TR
EMCAPA 11	60,7	8	M	MG	2
Conilon Vitória 3 V	54,6	10	MT	MP	1

EMCAPA 75	53,6	9	MT	MG	2
Conilon Vitória 2 V	52,7	8	MT	M	2
Conilon Vitória 13 V	49,4	10	T	M	2
EMCAPA 139	45,8	9	T	M	2
Conilon Vitória 6 V	43,1	9	P	MP	3
Conilon Vitória 4 V	42,9	10	M	M	2
Conilon Vitória 1 V	42,7	5	P	M	3
EMCAPA 16	42,4	8	M	M	3
EMCAPA 120	39,8	9	M	MP	3
Conilon Vitória 10 V	37,3	9	MP	M	2
Conilon Vitória 11 V	32,7	7	P	P	3
Conilon Vitória 7 V	32,5	9	MP	M	2
Conilon Vitória 12 V	32,3	8	P	MP	3
Média	44,2	8,5	---	---	2,3

1. Produtividade média de 4 colheitas (2012 a 2015) em kg/ha/ano; 2. IAV vigor: 1 = péssimo; 10 = ótimo; 3. Maturação dos frutos: P = precoce; MP = média para precoce; M = média; MT = média para tardia; T = tardia; 4. Tamanho dos frutos: P = pequeno; MP = médio para pequeno; M = médio; MG = médio para grande; 5. Tipo de reação à ferrugem (TR): 0 e 1 = resistentes; 2 = moderadamente resistente; 3 = moderadamente suscetível; 4 = suscetível.

Tabela 2. Rendimento, tipos de grãos (chato, moca e concha) em porcentagem, massa de 100 grãos do tipo chato em gramas e peneira média de 15 clones de café Conilon, obtidos em 2014 e analisados em 2015, do experimento de Cafelândia, SP.

Clones	Rendimento* %	Tipos de grãos em (%)			Massa de 100 grãos (gramas)	Peneira média
		Chato	Moca	Concha		
Conilon						
EMCAPA 11	51,1	73,5	26,5	0,0	8,9	13,5
Conilon Vitória 3 V	47,5	36,2	63,8	0,0	9,8	14,4
EMCAPA 75	54,5	83,7	16,3	0,0	11,2	15,0
Conilon Vitória 2 V	55,6	57,7	42,3	0,0	12,9	15,2
Conilon Vitória 13 V	52,5	63,5	36,5	0,0	10,4	14,6
EMCAPA 139	54,6	54,3	45,7	0,0	9,8	14,2
Conilon Vitória 6 V	50,0	74,6	25,4	0,0	6,4	12,6
Conilon Vitória 4 V	59,0	75,1	24,9	0,0	13,2	15,7
Conilon Vitória 1 V	54,5	66,0	34,0	0,0	9,1	13,4
EMCAPA 16	47,6	65,9	34,1	0,0	8,2	14,1
EMCAPA 120	56,4	48,1	51,4	0,5	7,5	13,8
Conilon Vitória 10 V	55,0	65,0	35,0	0,0	11,2	14,8
Conilon Vitória 11 V	59,0	77,0	23,0	0,0	11,3	15,7
Conilon Vitória 7 V	54,6	65,3	34,7	0,0	7,1	13,2
Conilon Vitória 12 V	51,8	68,1	31,9	0,0	8,0	14,6
Média	53,6	65,0	35,0	0,0	9,7	14,3

* Rendimento = (massa de grãos de café beneficiado/massa de café em coco)x100